



Demonstrações Contábeis
Tecnologia Bancária S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
Com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório de comentários da administração	1
Demonstrações contábeis	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	52

Relatório de Comentários da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração do Grupo TecBan em cumprimento às disposições legais e estatutárias submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, estão apresentadas com base em números consolidados pelo método da equivalência patrimonial, previsto no CPC 18 (R2) e em Reais, conforme a legislação societária.

❖ Destaques e desempenho

Há 37 anos no mercado somos um grupo econômico do qual integram atualmente: a TecBan especializada em gestão de redes de autoatendimento bancário por meio dos seus negócios: Banco24Horas, Banco24Horas Exclusivo, Banco24Horas +varejo, ATMManager, Compartilhamento de Redes, Switch Interbancos, além de soluções inovadoras de Branch Transformation e Transformação Físico Digital e assim colaboramos para construir soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os Bancos e a Sociedade, a TBForTE uma empresa de transporte de valores e escolta, que atua para propiciar mais sinergia e segurança aos processos operacionais e logísticos no transporte de numerários, com a gestão do ciclo do dinheiro e padrão de segurança como um diferencial competitivo, e, a TBNet focada na exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação, promovendo soluções em telecomunicações ao setor financeiro, com alta disponibilidade, através de soluções tecnológicas integradas, seguras e de alto valor agregado.

Com o objetivo de atender às constantes evoluções do mercado e as necessidades dos bancos, estabelecimentos comerciais e consumidores, o Grupo TecBan oferece um portfólio diversificado de serviços ampliando a nossa experiência nos mais distintos processos e corroborando para a resiliência dos resultados.

Mais de 1,9 bilhões de transações na rede

Mais de 650 cidades atendidas

Mais de 23 mil equipamentos de ATM instalados

Mais de 40 Bancos associados à rede

26 bases de transporte de valores e escolta em operação e 3 em andamento

Projetos inovadores em telecomunicação de conectividade e infraestrutura

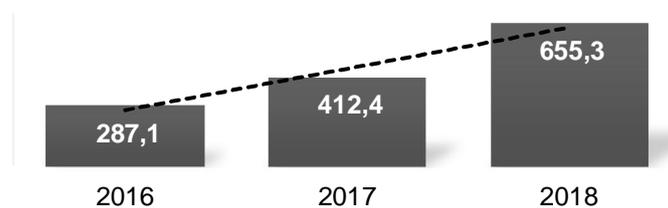


Relatório de Comentários da Administração

Fundamentada na contínua trajetória de crescimento e de reestruturação de dívida, no final do exercício de 2017 a TecBan realizou sua 1ª emissão de debêntures no montante de R\$700 milhões e no início do 2º semestre de 2018, concluiu sua 2ª emissão no montante de R\$150 milhões.

Esta captação de recursos reforçou a estrutura de capital do Grupo dando sequência ao plano de expansão, investimos em 2018 R\$ 655,3 milhões na aquisição de ativo imobilizado e intangível: sendo principalmente equipamentos de ATM, construção de novas bases de transporte de valores e pesquisa e desenvolvimento para soluções customizadas e inovadoras, contribuindo também para a evolução das estruturas internas e maturidade na gestão e atuação. Abaixo demonstramos a evolução dos investimentos do Grupo nos últimos 3 anos.

Em R\$ Milhões



Em 2018 o EBITDA atingiu R\$ 267,4 milhões, representando uma redução de 33,7% frente a 2017, em função de compromissos assumidos no acordo de acionistas assinado em 2014, que além das disposições usuais, previam aos clientes descontos financeiros pontuais para o ano de 2018, e, pelos investimentos em novas bases da controlada indireta TBForte, que devido à legislação contábil vigente, têm as despesas pré-operacionais registradas diretamente no resultado antes do início de suas operações.

Valores em R\$ Milhões	Consolidado	
	2018	2017
Receita na prestação de serviços	2.283,8	2.205,8
(-) Dedução da receita	(275,8)	(213,4)
Receita líquida	2.008,0	1.992,4
Custos e despesas	(1.949,4)	(1.804,1)
Lucro operacional	58,6	188,2
(+) Depreciação e amortização	208,8	215,3
EBITDA	267,4	403,5

Os investimentos realizados na TBForte, nos últimos 2 anos, ampliaram a presença da empresa no território nacional, passando de 6 para 26 bases em operação e 3 em andamento (pré-operacional) no final de 2018. Esses investimentos são expressivos pelos altos padrões de segurança exigidos nas construções, além das constantes manutenções prediais que garantem a sustentabilidade de nossas operações. A consequente depreciação e amortização desses investimentos justificam os resultados recentes e o prazo estimado de maturação das bases é de 3 a 5 anos.

Além dos elevados investimentos que possuem prazo de retorno mais lento pela natureza dos negócios, as características pré-operacionais também contribuem para os resultados negativos no primeiro ano de operação, uma vez que é necessária a preparação completa das instalações em pelo

Relatório de Comentários da Administração

menos 3 meses antes da operacionalização para cumprimento das exigências regulatórias, e, essas despesas pré-operacionais também justificam o resultado apresentado, pois temos como principal insumo para prestação dos serviços de transporte de valores, a mão de obra especializada em vigilância e segurança patrimonial.

O plano de negócios em atividade do Grupo vem se demonstrando aderente à realidade, sendo que a Administração está convicta de que um ciclo de maturação de resultado dos investimentos em torno de 5 anos é positivo, por isso, mantem seus investimentos, vide nota explicativa nº 7.

Reforçando o compromisso e missão de proporcionar eficiência ao Grupo o atendimento das controladas, TBNet e TBForTE, estão direcionadas substancialmente à TecBan. Este compromisso fica evidente com a representatividade do faturamento de cada controlada ao atendimento das operações da TecBan, em 2018, 98% do faturamento da TBNet e 85% do faturamento na TBForTE. Representando uma eliminação no consolidado no montante de R\$378,5 milhões, aumento de 51% em relação à 2017.

O Grupo TecBan em 2018 atingiu R\$2,28 bilhões de receita bruta representando um crescimento de 3,54% em relação a 2017.

Destacamos em 2018 a gestão de passivos e reestruturação do perfil da dívida que somada à disciplina financeira do Grupo aprimorará o seu perfil de endividamento, a estrutura de capital e os seus indicadores financeiros nos próximos períodos.

Valores em R\$ milhões			Estrutura				Perfil da dívida		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Debêntures	853,9	700,5	76%	58%					
Empréstimos e financiamentos	50,8	104,6	4%	9%	Dívida - curto prazo	131,9	183,2	12%	15%
Arrendamento mercantil	226,1	406,1	20%	34%	Dívida - longo prazo	998,9	1.028,0	88%	85%
Endividamento	1.130,9	1.211,2	100%	100%	Endividamento	1.130,9	1.211,2	100%	100%

Houve redução do endividamento bruto em 2018 de R\$ 80,3 milhões. Encerramos o exercício com um aumento no indicador da relação da dívida líquida ao EBITDA, de 2,11 em 2017 para 3,41 em 2018. O aumento da alavancagem deve-se à queda no EBITDA, citada anteriormente, mas respeita o limite acordado nos contratos de emissão de dívida. Não obstante, a Administração está comprometida com a redução deste indicador e fortalece este compromisso no Plano de Negócios vigente, o qual já considera níveis de alavancagem financeira estáveis para os próximos anos.

❖ Reconhecimento

Nos últimos dez anos, o Grupo TecBan evoluiu ano a ano sua posição no ranking de 1000 Melhores e Maiores da Revista Exame, de 2008 para 2018, subimos 627 posições, passando da 981ª colocação, em 2008, para o 354º lugar, em 2018. Também estamos entre as 50 Maiores por Venda no Mundo Digital, no 15º lugar. Nos destacamos como a 2ª melhor da indústria digital, sob os critérios de Crescimento, Liderança de Mercado, Liquidez Corrente, Rentabilidade e Riqueza/ Empregado.

Alcançamos a 1ª posição entre as companhias do setor de Serviços Financeiros e no mesmo segmento tivemos destaques em:

Relatório de Comentários da Administração

- ✓ 1º lugar no ranking de inovação e qualidade;
- ✓ 1º lugar em sustentabilidade financeira;
- ✓ 2º lugar em governança corporativa;
- ✓ 2º lugar em responsabilidade social; e
- ✓ 3º lugar em recursos humanos.

❖ Capital humano

O Grupo TecBan envolve seus colaboradores em sua cultura e propósito, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. No final de 2018 o Grupo contava com 6.063 mil colaboradores. Estimular o desenvolvimento dos colaboradores é primordial, e em 2018, totalizamos investimentos de R\$ 137,2 milhões em benefícios.

❖ Declaração diretoria

Os membros da Diretoria, declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e

ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

❖ Agradecimentos

Agradecemos pelo comprometimento dos nossos colaboradores, a confiança dos nossos investidores e acionistas, as instituições financeiras e fornecedores que nos apoiam, e em especial aos nossos clientes, e, clientes de nossos clientes, a quem temos imenso orgulho em servir, bem como a todos que contribuem para alcançarmos os nossos objetivos.

A Diretoria

Tecnologia Bancária S.A.
 Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)



	Nota	TecBan		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante		460.431	488.434	504.047	643.845
Caixa e equivalente de caixa	4	217.668	218.383	219.189	358.074
Contas a receber de clientes	5	124.841	213.518	138.009	215.367
Impostos a recuperar e a compensar	6	56.725	13.639	73.981	19.289
Estoques		20.174	-	21.442	-
Despesas antecipadas		13.900	12.818	24.511	17.055
Outras contas a receber		27.123	30.076	26.915	34.060
Não circulante		1.476.326	1.429.488	1.474.532	1.317.431
Despesas antecipadas		3.340	3.891	3.874	6.709
Depósitos judiciais	14	24.196	23.444	24.235	23.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	4.560	21.561	4.560	21.561
Impostos a recuperar e a compensar	6	846	-	846	-
Investimentos	7	308.327	269.760	-	-
Imobilizado	8	874.560	857.918	1.176.141	1.008.957
Intangível	9	260.497	252.914	264.876	256.760
Total do ativo		1.936.757	1.917.922	1.978.579	1.961.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.
 Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)



	Nota	TecBan		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante		471.888	404.630	500.380	429.722
Fornecedores	10	261.968	130.806	241.281	118.626
Obrigações sociais e trabalhistas		50.087	57.106	87.561	80.572
Impostos e contribuições a recolher		17.193	8.532	21.668	11.883
Provisões		5.863	29.341	7.350	30.249
Debêntures	11	4.899	1.723	4.899	1.723
Empréstimos e financiamentos	12	28.162	53.307	30.008	53.915
Arrendamento mercantil	13	93.864	118.656	97.000	127.592
Outras contas a pagar		9.852	5.159	10.613	5.162
Não circulante		1.006.653	1.044.190	1.019.983	1.062.452
Fornecedores	10	823	1.326	823	1.326
Obrigações sociais e trabalhistas		8.609	5.990	8.609	5.990
Debêntures	11	849.007	698.811	849.007	698.811
Empréstimos e financiamentos	12	15.561	43.541	20.829	50.645
Arrendamento mercantil	13	124.038	268.113	129.107	278.534
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	8.615	11.665	11.608	12.402
Outras contas a pagar		-	14.744	-	14.744
Patrimônio líquido	15	458.216	469.102	458.216	469.102
Capital social		465.333	374.500	465.333	374.500
Adiantamento para futuro aumento de capital		27.698		27.698	
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		3.244	94.077	3.244	94.077
Prejuízos acumulados		(38.584)	-	(38.584)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		1.936.757	1.917.922	1.978.579	1.961.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)



Nota	TecBan		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Receita líquida	16	1.990.718	1.976.051	2.008.015	1.992.359
Custos dos serviços prestados	17	(1.510.307)	(1.465.128)	(1.505.690)	(1.459.704)
Lucro bruto		480.411	510.923	502.325	532.655
Despesas e receitas operacionais		(349.586)	(281.690)	(443.750)	(344.432)
Despesas com pessoal	17	(107.897)	(115.655)	(142.595)	(137.816)
Despesas gerais e administrativas	17	(266.311)	(156.807)	(320.678)	(186.546)
Outras (despesas) receitas líquidas	17	24.622	(9.228)	19.523	(20.070)
Resultado financeiro líquido	18	(77.740)	(86.436)	(78.225)	(89.549)
Despesas financeiras		(96.433)	(90.326)	(101.182)	(94.362)
Receitas financeiras		18.693	3.890	22.957	4.813
Resultado de equivalência patrimonial	7	(73.280)	(36.077)	-	-
Lucro (prejuízo) antes da tributação		(20.195)	106.720	(19.650)	98.674
Imposto de renda e contribuição social		(18.389)	(41.811)	(18.934)	(33.765)
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.a	(1.388)	(35.262)	(1.933)	(35.262)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19.c	(17.001)	(6.549)	(17.001)	1.497
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(38.584)	64.909	(38.584)	64.909
Quantidade de ações		3.755.080	3.755.080		
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - Básico/Diluído		(0,010)	0,017		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)



	TecBan e Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(38.584)	64.909
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	(38.584)	64.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucro		Resultado do exercício/prejuízos acumulados	Total
				Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	Para expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		374.500	-	24	501	6.893	22.275	-	404.193
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	64.909	64.909
Destinação do lucro:	15.c								
Reserva legal		-	-	-	-	3.245	-	(3.245)	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	-	-	-	61.664	(61.664)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		374.500	-	24	501	10.138	83.939	-	469.102
Aumento de capital	15.a	90.833	-	-	-	(6.894)	(83.939)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	27.698	-	-	-	-	-	27.698
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(38.584)	(38.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		465.333	27.698	24	501	3.244	-	(38.584)	458.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.



Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(20.195)	106.720	(19.650)	98.674
Itens que não afetam o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	73.280	36.077	-	-
Depreciações e amortizações	188.072	198.929	208.804	215.311
Baixa de ativos	6.650	42.258	8.096	43.654
Atualização monetária	83.459	76.041	85.245	79.140
Constituição de provisões e demandas judiciais	(41.430)	(7.965)	(38.170)	(6.495)
Baixa de títulos a receber para perda	574	4	734	4
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	8.046
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes e outros	71.838	(59.135)	63.085	(63.816)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(40.634)	(8.598)	(51.738)	(12.139)
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	(531)	2.732	(4.621)	3.876
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(594)	211	(633)	211
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	140.731	24.485	132.982	15.617
Aumento (redução) nas obrigações sociais e trabalhistas	(4.400)	763	9.608	10.895
Aumento (redução) nos impostos a recolher	7.273	(33.064)	8.374	(31.642)
Pagamento de demandas judiciais e administrativas	(1.954)	(5.978)	(2.181)	(6.038)
Pagamento de parcelamento de débito	(4.079)	(2.266)	(4.079)	(2.266)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(5.943)	(522)	(5.943)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	458.060	365.271	395.334	347.089
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(469.132)	(588.160)	(655.343)	(672.429)
Aumento de capital em sociedade controlada	(111.847)	(234.273)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(580.979)	(822.433)	(655.343)	(672.429)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.698	-	27.698	-
Emissão debêntures	150.000	700.000	150.000	700.000
Captação	-	668.553	-	675.453
Pagamento principal	(4.737)	(687.243)	(5.168)	(687.243)
Pagamento juros	(50.757)	(7.211)	(51.406)	(7.454)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	122.204	674.099	121.124	680.756
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(715)	216.937	(138.885)	355.416
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	218.383	1.446	358.074	2.658
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	217.668	218.383	219.189	358.074
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(715)	216.937	(138.885)	355.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



1. Operações

A Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan” ou “Companhia”) é uma empresa parte integrante de um grupo 100% brasileiro, especializado na gestão de redes de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta, e, exploração de serviços de telecomunicação, além dessas atividades, promove pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, construindo soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos e a sociedade.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

O exercício social da Companhia e suas controladas inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, fazem parte do Grupo TecBan as seguintes empresas:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (“TBNet”) responsável pela atividade de exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação; e
- (b) TB Forte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda. (“TB Forte”) empresa responsável pela prestação de serviços de transportes de valores e escolta.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

A Administração da Companhia tem divulgado todas as informações relevantes das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 14 de fevereiro de 2019.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

b) Demonstrações consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As políticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Controladas	Principal atividade	País-sede	% participação	
			2018	2017
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99	99,99

(*) Controlada direta.

(**) Controlada indireta.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando mensurada de forma confiável e no cumprimento de suas obrigações vinculadas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida e impostos ou encargos sobre os serviços prestados. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

Na TecBan a receita de serviços é reconhecida à medida em que os serviços nos equipamentos de ATM são prestados, na TBNet a partir da execução dos serviços de telecomunicações, manutenção e instalação e na TBForte na execução dos serviços de transporte de valores, escolta e preparação e custódia. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado--Continuação

Serviços a faturar

A conta de serviços a faturar refere-se a valores de serviços já prestados junto a clientes, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio, registrados de acordo com o regime de competência.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

b) Instrumentos financeiros

Os requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

i) *Classificação e mensuração*

São classificados sob as seguintes categorias de mensuração: (i) Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e (ii) Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos instrumentos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

ii) *Reconhecimento e desreconhecimento*

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras (despesas) receitas líquidas" no período em que ocorrem.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Impairment*

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

iv) *Categorias*

Caixas e equivalente de caixa

Incluem depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em 90 dias, contados da data de contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, quando aplicável, são mensurados pelo valor justo através do resultado. A Companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após o reconhecimento inicial.

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Categorias--Continuação

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Operações de arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento mercantil financeiro quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e, (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo.

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 13.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Vide Nota Explicativa nº 8.

g) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil-econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos a projetos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- O software pode ser usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis, adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte dos projetos de software, incluem substancialmente gastos com a contratação de prestadores terceiros e mão de obra interna alocados nos projetos de desenvolvimento e implantação de softwares.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Intangível--Continuação

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A provisão de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de realização dos créditos pela Administração da Companhia, levando-se em consideração a experiência histórica e a avaliação do contexto econômico, sendo julgada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

i) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil estão registrados a valor presente.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 19.a.

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Vide Nota Explicativa nº 19.b.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3. Principais políticas contábeis--Continuaçãom) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

n) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aquisições de ativo imobilizado - Nota 8	(142.108)	(228.497)	(313.644)	(302.928)
Aquisições de intangíveis - Nota 9	(76.881)	(107.503)	(78.598)	(109.548)
Captações de Finame/ <i>Leasing</i> no período	-	199.311	-	204.028
Pagamentos de Finame/ <i>Leasing</i> no período	(250.143)	(451.471)	(263.101)	(463.981)
Caixa pago pela aquisição de ativos	(469.132)	(588.160)	(655.343)	(672.429)

o) Novos pronunciamentos e interpretações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 e não tiveram impactos materiais para o Grupo:

CPC 47 / IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Novos pronunciamentos e interpretações--Continuação

CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. No que se refere a divulgação, os principais impactos estão na classificação dos ativos e passivos financeiros, sendo que a nova norma excluiu a categoria de Empréstimos e Recebíveis.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018, a Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - A Companhia e suas controladas planejam adotar a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06 (R2). Essa escolha implica que a data de aplicação inicial será 31 de dezembro de 2018, com os efeitos sendo reconhecidos em 1º de janeiro de 2019.

Optamos por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia e suas controladas não aplicarão a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

Utilizaremos as isenções previstas pela norma para contratos cujo prazo de arrendamento se encerre em até 12 meses a partir da data de adoção inicial, e contratos cujo ativo objeto sejam de baixo valor. Os contratos identificados com ativos subjacentes de baixo valor se referem a itens como modems, roteadores, equipamentos de informática, cofres e impressoras.

Durante 2018, a Administração efetuou uma avaliação detalhada dos impactos do CPC 06 (R2). Demonstramos abaixo os impactos esperados na adoção inicial.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Novos pronunciamentos e interpretações--Continuação

Impactos sobre o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 - aumento dos saldos

	<u>TecBan</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Ativos de direito de uso	46.228	142.330
Passivo		
Passivos de arrendamento	(43.254)	(130.603)
Provisão para desmobilização de ativos de direito de uso	(2.974)	(11.727)
Impacto no patrimônio líquido	-	-

A partir do exercício de 2019, devido à adoção do CPC 06 (R2), o resultado do exercício individual e consolidado antes das receitas e despesas financeiras, bem como as despesas de juros individuais e consolidadas, aumentarão em relação aos exercícios anteriores. Isso se deve à mudança na contabilização de despesas com arrendamentos que foram classificados como arrendamentos operacionais conforme o CPC 06 (R1).

ICPC 22 / IFRIC 23 - "Incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro" - Esta Interpretação, que tem por base a IFRIC 23, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A vigência desta interpretação é para o exercício iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>TecBan</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	2.632	2.157	3.677	4.494
Aplicações financeiras	215.036	216.226	215.512	353.580
Total	217.668	218.383	219.189	358.074

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras possuem cláusulas de resgate antecipado, independentemente de seus prazos de vencimento em função de suas características de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se substancialmente a aplicações em CDB e compromissadas, sendo que no exercício à taxa média de remuneração foi de 87,97% (96,78% em 2017) do CDI. Os saldos estão apresentados a seguir:

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação automática	328	-	546	-
CDB	75.146	150.359	75.146	275.656
Compromissada	139.562	65.867	139.820	77.924
Total	215.036	216.226	215.512	353.580

5. Contas a receber de clientes

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cientes faturados	101.691	193.751	109.803	195.600
Cientes a faturar	23.605	20.502	29.019	20.502
Subtotal	125.296	214.253	138.822	216.102
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(455)	(735)	(813)	(735)
Subtotal	(455)	(735)	(813)	(735)
Total	124.841	213.518	138.009	215.367

O saldo de contas a receber de clientes refere-se substancialmente aos serviços prestados do Banco24Horas, principal portfólio de serviço a gestão da rede de autoatendimento bancário e o ATMManager, uma solução customizada de gerenciamento da cadeia conforme perfil do Banco.

As perdas de crédito esperadas são provisionadas para os créditos resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses. Abaixo demonstramos a movimentação da provisão de crédito de liquidação duvidosa e a abertura dos títulos por faixa de vencimento.

a) Movimentação

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	(735)	(290)	(735)	(290)
(Constituição)/reversão líquida	854	(445)	656	(445)
Perda	(574)	-	(734)	-
Saldo final	(455)	(735)	(813)	(735)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



5. Contas a receber de clientes--Continuação

b) Aging list

Classificação	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A faturar	23.605	20.502	29.019	20.502
A vencer	99.739	190.893	105.932	191.601
vencidos até 180 dias	1.325	1.902	2.726	3.006
vencidos até 365 dias	172	221	418	258
vencidos acima de 365 dias	455	735	727	735
Total	125.296	214.253	138.822	216.102

6. Impostos a recuperar e a compensar

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
PIS/COFINS s/ imobilizado	652	106	652	106
ISS retido	154	90	671	125
IR/CS a compensar (a)	55.914	12.635	68.303	17.723
Outros	5	808	4.355	1.335
Circulante	56.725	13.639	73.981	19.289
PIS/COFINS s/ imobilizado	846	-	846	-
Não circulante	846	-	846	-
Total	57.571	13.639	74.827	19.289

- (a) Refere-se a saldos negativos de IR/CS decorrentes de (i) obrigação de antecipações mensais a título de estimativa dos tributos (no regime de apuração anual) e (ii) da sujeição à retenção dos tributos por determinadas fontes pagadoras (nos regimes de apuração trimestral ou anual). A IN/RFB nº 1.765/17 alterou a IN/RFB nº 1.717/17, que disciplina a restituição, o ressarcimento e a compensação de tributos federais. Dentre tais alterações, acresceu-lhe o art. 161-A, que condiciona o aproveitamento do saldo negativo à prévia transmissão da Escrituração Contábil e Fiscal - ECF. A ECF deve ser transmitida até 31 de julho do ano seguinte (IN/RFB nº 1.422/13, art. 3º), portanto cria-se uma espécie de "carência" de 6 meses para a utilização do saldo negativo.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



7. Investimentos

Empresa	Participação direta	Participação indireta	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017		
			Quantidade de ações	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Investimento							
TBNet (a)	99,99%	-	493.955.456	209.107.672	311.479	272.880	3.152	3.120	308.327	269.760	(73.280)	(36.077)	(73.280)	(36.077)	308.327	269.760
TBForte (b) (1) (2)	-	99,99%	485.350.210	201.460.510	386.020	334.859	87.464	71.818	298.556	263.041	(74.260)	(36.482)	(74.260)	(36.482)	298.556	263.041

(a) A movimentação do investimento na TBNet está assim representada:	(b) A movimentação do investimento na TBForte (controlada indireta) está assim representada:
--	--

	Exercício		Exercício
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	269.760	71.564	Saldo no início do exercício
Aumento de capital em sociedade controlada	111.847	234.273	Aumento de capital em sociedade controlada (1)
Equivalência patrimonial	(73.280)	(36.077)	Equivalência patrimonial (2)
Saldo no final do exercício	308.327	269.760	Saldo no final do exercício

(1) Os investimentos realizados na TBForte, nos últimos dois anos, ampliaram a presença da empresa no território nacional, passando de seis para 26 bases em operação e três em andamento (pré-operacional) no final de 2018. Esses investimentos são expressivos pelos altos padrões de segurança exigidos nas construções, além das constantes manutenções prediais que garantem a sustentabilidade de nossas operações.

(2) Os resultados recentes são decorrentes da depreciação e amortização dos investimentos, os quais foram destinados substancialmente às construções das bases, representado por investimentos em novos ativos no montante de R\$247,5 milhões nos últimos dois anos. Além dos elevados investimentos que possuem prazo de retorno mais elevado pela natureza dos negócios, as características pré-operacionais também contribuem substancialmente para os resultados negativos, uma vez que é necessária a preparação completa das instalações em pelo menos três meses antes do início da operação para cumprimento das exigências dos regulatórias. Essas despesas pré-operacionais referem-se substancialmente à mão de obra especializada de vigilância e segurança patrimonial. Em 2018 houve um aumento de R\$119,6 milhões nas despesas com pessoal.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



8. Imobilizado

a) Composição do saldo de imobilizado

	Taxa média anual	Tecban			2017 Líquido
		2018 Custo	2018 Depreciação	Líquido	
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.368.999	(678.962)	690.037	619.876
Móveis e utensílios	10%	103.396	(50.412)	52.984	38.369
Equipamentos de tecnologia	20%	54.856	(28.811)	26.045	86.601
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	120.076	(48.254)	71.822	36.117
Veículos e motos	33%	17.562	(9.866)	7.696	8.417
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Imobilizações em andamento	-	16.144	-	16.144	4.614
Adiantamento de fornecedor	-	8.206	-	8.206	62.298
Total		1.690.865	(816.305)	874.560	857.918

	Taxa média anual	Consolidado			2017 Líquido
		2018 Custo	2018 Depreciação	Líquido	
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.368.999	(678.962)	690.037	619.876
Móveis e utensílios	18%	132.617	(56.363)	76.254	55.894
Equipamentos de tecnologia	18%	97.831	(40.686)	57.145	108.737
Equipamentos e veículos de transporte de valores	8%	63.637	(10.806)	52.831	24.757
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	8%	306.179	(64.723)	241.456	100.421
Veículos e motos	33%	19.645	(10.987)	8.658	9.816
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Imobilizações em andamento	-	38.609	-	38.609	25.532
Adiantamento a fornecedor	-	9.525	-	9.525	62.298
Total		2.038.668	(862.527)	1.176.141	1.008.957

Revisão vida útil

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil econômica de seus ativos, e especificamente para as rubricas de equipamentos de ATM, veículos de transporte de valores e benfeitorias em imóveis de terceiros, esses estudos foram elaborados em 2018 por consultoria especializada e laudos técnicos foram preparados para suportar esta avaliação de acordo com a Norma Técnica NBR-14653 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Dessa forma, foram modificadas as taxas de depreciação dessas classes de ativos em virtude da nova vida útil estimada, e conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado, o impacto desta revisão de vida útil prospectiva gerou uma redução nas despesas e custos com depreciação e amortização de aproximadamente R\$54.608.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

O teste de impairment consiste na adoção de determinados procedimentos que visam assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



8. Imobilizado--Continuação

a) Composição do saldo de imobilizado--Continuação

A Companhia aplicou para classe de ativos de equipamentos de ATM e acessórios a metodologia de valor recuperável dos ativos através do método de valor líquido de venda. Os resultados obtidos indicaram que não há necessidade de contabilizar provisão para perda por redução do valor recuperável, pois estes valores são superiores aos registros contábeis.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



8. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do saldo de imobilizado

	TecBan									
	2018									
	Custo					Depreciação				
Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.226.292	24.644	(13.006)	131.069	1.368.999	(606.416)	(80.668)	8.572	(450)	(678.962)
Móveis e utensílios (a)	54.249	1.240	(2)	47.909	103.396	(15.880)	(17.477)	1	(17.056)	(50.412)
Equipamentos de tecnologia (a)	137.210	9.805	(241)	(91.918)	54.856	(50.609)	(8.111)	241	29.668	(28.811)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros (a)	66.689	12.166	(2.391)	43.612	120.076	(30.572)	(7.898)	2.390	(12.174)	(48.254)
Veículos e motos	17.015	5.174	(4.610)	(17)	17.562	(8.598)	(5.006)	3.726	12	(9.866)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	4.614	80.438	-	(68.908)	16.144	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	62.298	8.641	(435)	(62.298)	8.206	-	-	-	-	-
	1.569.993	142.108	(20.685)	(551)	1.690.865	(712.075)	(119.160)	14.930	-	(816.305)

(a) Em 2018 a Companhia implementou novo sistema ERP e como parte do processo de implementação revisou a classificação e transferência das classes dos ativos.

	Consolidado									
	2018									
	Custo					Depreciação				
Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.226.292	24.644	(13.006)	131.069	1.368.999	(606.416)	(80.668)	8.572	(450)	(678.962)
Móveis e utensílios	74.070	8.262	(2)	50.287	132.617	(18.176)	(20.969)	4	(17.222)	(56.363)
Equipamentos de tecnologia	165.278	27.657	(949)	(94.155)	97.831	(56.541)	(14.388)	402	29.841	(40.686)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	32.185	7.159	(43)	24.336	63.637	(7.428)	(3.395)	17	-	(10.806)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	141.624	28.687	(2.626)	138.494	306.179	(41.203)	(13.729)	2.390	(12.181)	(64.723)
Veículos e motos	19.077	5.178	(4.714)	104	19.645	(9.261)	(5.559)	3.821	12	(10.987)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	25.532	201.465	-	(188.388)	38.609	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	62.298	10.592	(1.067)	(62.298)	9.525	-	-	-	-	-
	1.747.982	313.644	(22.407)	(551)	2.038.668	(739.025)	(138.708)	15.206	-	(862.527)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



8. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do saldo de imobilizado--Continuação

	TecBan									
	2017					2017				
	Custo					Depreciação				
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.217.316	35.286	(124.574)	98.264	1.226.292	(582.222)	(105.876)	107.155	(25.473)	(606.416)
Móveis e utensílios	65.859	14.999	(17.911)	(8.698)	54.249	(23.890)	(5.617)	13.685	(58)	(15.880)
Equipamentos de tecnologia	118.070	23.847	(48.105)	43.398	137.210	(102.304)	(20.602)	46.766	25.531	(50.609)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	11.611	-	(11.611)	-	-	(9.145)	(275)	9.420	-	-
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	88.598	10.784	(33.627)	934	66.689	(39.046)	(10.470)	18.944	-	(30.572)
Veículos e motos	16.881	335	(4.614)	4.413	17.015	(8.047)	(3.753)	3.202	-	(8.598)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	65.285	80.948	-	(141.619)	4.614	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	-	62.298	-	-	62.298	-	-	-	-	-
	1.585.246	228.497	(240.442)	(3.308)	1.569.993	(764.654)	(146.593)	199.172	-	(712.075)

	Consolidado									
	2017					2017				
	Custo					Depreciação				
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.217.317	35.285	(124.574)	98.264	1.226.292	(626.818)	(105.875)	107.155	19.122	(606.416)
Móveis e utensílios	76.251	25.113	(18.025)	(9.270)	74.069	(31.406)	(7.015)	13.711	6.535	(18.175)
Equipamentos de tecnologia	133.309	31.801	(48.175)	48.342	165.277	(53.604)	(24.067)	46.782	(25.651)	(56.540)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	32.732	3.978	(12.797)	8.271	32.184	(12.002)	(4.855)	9.430	-	(7.427)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	143.041	31.428	(33.627)	787	141.629	(43.558)	(16.594)	18.944	-	(41.208)
Veículos e motos	17.947	1.389	(4.723)	4.464	19.077	(8.278)	(4.216)	3.233	-	(9.261)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	68.340	111.636	-	(154.444)	25.532	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	-	62.298	-	-	62.298	-	-	-	-	-
	1.690.563	302.928	(241.921)	(3.586)	1.747.984	(775.666)	(162.622)	199.255	6	(739.027)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



9. Intangível

a) Composição do saldo de intangível

	Taxa média anual	TecBan			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Software e direito de uso	27%	404.602	(207.938)	196.664	175.623
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento (a)	-	64.005	-	64.005	77.421
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para Perda Intangível (b)	-	(176)	-	(176)	(134)
Total		468.435	(207.938)	260.497	252.914

	Taxa média anual	Consolidado			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Software e direito de uso (a)	27%	410.504	(209.544)	200.960	179.353
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento (a)	-	64.088	-	64.088	77.537
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para Perda Intangível (b)	-	(176)	-	(176)	(134)
Total		474.420	(209.544)	264.876	256.760

- (a) O principal saldo é da TecBan e está representado substancialmente por projetos de softwares desenvolvidos internamente para aprimoramento da prestação de serviços da rede Banco24Horas/ATMManager.
- (b) Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)



9. Intangível--Continuação

b) Movimentação do saldo de intangível

	TecBan									
	2018									
	Custo					Amortização				
Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	
Software e direito de uso	314.649	24.210	-	65.743	404.602	(139.026)	(68.912)	-	-	(207.938)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	77.421	52.671	(895)	(65.192)	64.005	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para Perda Intangível	(134)	(176)	134	-	(176)	-	-	-	-	-
	391.940	76.705	(761)	551	468.435	(139.026)	(68.912)	-	-	(207.938)

	Consolidado									
	2018									
	Custo					Amortização				
Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	
Software e direito de uso	318.801	25.844	-	65.859	410.504	(139.448)	(70.096)	-	-	(209.544)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	77.537	52.754	(895)	(65.308)	64.088	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para Perda Intangível	(134)	(176)	134	-	(176)	-	-	-	-	-
	396.208	78.422	(761)	551	474.420	(139.448)	(70.096)	-	-	(209.544)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



9. Intangível--Continuação

b) Movimentação do saldo de intangível--Continuação

	TecBan									
	2017									
	Custo					Amortização				
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Software e direito de uso	212.419	41.875	(16.930)	77.285	314.649	(103.620)	(52.336)	16.930	-	(139.026)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	86.758	65.628	(988)	(73.977)	77.421	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para perda	-	(134)	-	-	(134)	-	-	-	-	-
	299.181	107.369	(17.918)	3.308	391.940	(103.620)	(52.336)	16.930	-	(139.026)

	Consolidado									
	2017									
	Custo					Amortização				
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Software e direito de uso	214.364	43.804	(16.930)	77.563	318.801	(103.683)	(52.689)	16.930	(6)	(139.448)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	86.758	65.744	(988)	(73.977)	77.537	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para perda	-	(134)	-	-	(134)	-	-	-	-	-
	301.126	109.414	(17.918)	3.586	396.208	(103.683)	(52.689)	16.930	(6)	(139.448)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



10. Fornecedores

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores de compras e serviços	229.690	66.309	208.423	75.613
Fornecedores partes relacionadas	421	30.059	-	-
Conta gráfica (a)	12.160	8.699	12.160	8.699
Aluguéis a pagar	16.905	7.683	17.053	7.683
Outros fornecedores	2.792	18.056	3.645	26.631
Circulante	261.968	130.806	241.281	118.626
Fornecedores de compras e serviços	823	1.326	823	1.326
Não circulante	823	1.326	823	1.326
Total	262.791	132.132	242.104	119.952

(a) Refere-se ao saldo a pagar dos borderôs oriundos do processo de conciliação de saldo da conta gráfica, após o balanceamento das sobras e faltas de numerários do fluxo de abastecimento dos caixas eletrônicos, sendo as diferenças depositadas nas custódias administradas pelas guardas de valores.

11. Debêntures

Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	TecBan e Consolidado					
			2018	2017	2018	2017	2018	2017
			Circulante		Não circulante		Total	
1ª emissão	CDI + 0,6%	dezembro-22	2.081	2.020	700.000	700.000	702.081	702.020
2ª emissão	CDI + 0,65%	setembro-21	3.172	-	150.000	-	153.172	-
Custos de emissão	-	-	(354)	(297)	(993)	(1.189)	(1.347)	(1.486)
Total			4.899	1.723	849.007	698.811	853.906	700.534

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas	TecBan e Consolidado	
		Total	%
Total do passivo circulante	Até Dez/2019	5.253	0,6%
	2020	-	0,0%
	2021	500.000	58,5%
	2022	350.000	40,9%
Total do passivo não circulante		850.000	99,4%
Total		855.253	100,0%

Correspondente a debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, na 1ª emissão no valor individual de R\$1 totalizando R\$700.000 com prazo de vigência de 5 (cinco) anos e na 2ª emissão no valor individual de R\$10 totalizando R\$150.000 com prazo de vigência de 3 (três) anos, em 1 (uma) série, não conversíveis em ações e em regime de melhores esforços de colocação.

11. Debêntures--Continuação

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem a CDI+juros, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa “*pro rata temporis*” por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Os custos da transação na emissão de títulos e valores mobiliários são:

	Informação / valor	
	1ª emissão	2ª emissão
a. Identificação do processo por natureza		
Instituição financeira	Itaú BBA	Bradesco e Banco do Brasil
Quantidade da série (única)	700.000	15.000
Valor total	700.000	150.000
Valor total recebido em conta corrente	700.000	150.000
Emissão	13/12/2017	03/09/2018
Liquidação	13/12/2021 e 13/12/2022	03/09/2021
Espécie	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	TCBC11	TCBC21
b. Custos da transação incorridos	1.645	179
c. Taxa de juros efetiva		
Série (única)	CDI+0,60% a.a.	CDI+0,65% a.a.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

- O grupo de acionistas da Emissora (Grupo Itaú Unibanco, Grupo Bradesco, Grupo Santander, Grupo BB e Grupo CEF) devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



11. Debêntures--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan e Consolidado					2018
	2017	Captação	Amortização de juros	Amortização custo de emissão	Atualização monetária	
Debêntures 1ª e 2ª emissão	702.020	150.000	(48.493)	-	51.726	855.253
Custos de emissão	(1.486)	(179)	-	318	-	(1.347)
Total	700.534	149.821	(48.493)	318	51.726	853.906

12. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Modalidade	Taxa média	Vencimento	2018	2017	2018	2017
Banco Bradesco S.A.	Finame	6,06% a.a. + TJLP	jan/20	14.059	49.264	14.059	49.264
Banco do Brasil S.A.	Finame	5,74% a.a.	ago/24	9.229	22.287	9.867	23.037
Safra S.A.	Capital de giro	2,84% a.a. + CDI	set/22	20.435	25.297	26.911	32.259
Total				43.723	96.848	50.837	104.560
Circulante				28.162	53.307	30.008	53.915
Não circulante				15.561	43.541	20.829	50.645

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2020	7.551	9.388
2021	6.613	8.450
2022	1.369	2.775
2023	28	141
2024	-	75
Total	15.561	20.829

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e veículos de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

A seguir especificamos a principal condição e cláusula restritiva vinculada aos contratos de empréstimos e financiamentos.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fidejussórias ora convencionadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital volante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Os contratos de cessão de crédito ou capital de giro estão sujeitos a encargos de 1,38% a 2,84% ao mês, em alguns contratos incidem CDI, são realizados na modalidade de antecipação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan				2018
	2017	Amortização	Pagamento de juros	Atualização monetária	
Banco Bradesco S.A.	49.264	(35.174)	(1.993)	1.962	14.059
Banco do Brasil S.A.	22.287	(13.021)	(920)	883	9.229
Safra S.A.	25.297	(4.737)	(2.199)	2.074	20.435
Total	96.848	(52.932)	(5.112)	4.919	43.723

	Consolidado				2018
	2017	Amortização	Pagamento de juros	Atualização monetária	
Banco Bradesco S.A.	49.264	(35.174)	(1.993)	1.962	14.059
Banco do Brasil S.A.	23.037	(13.133)	(961)	924	9.867
Safra S.A.	32.259	(5.169)	(2.847)	2.668	26.911
Total	104.560	(53.476)	(5.801)	5.554	50.837

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



13. Arrendamento mercantil

Instituições financeiras	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Banco Bradesco S.A.	2,56% a.a. + 100% CDI	ago/21	1.814	2.846	1.814	2.846
HP Financial Service S.A.	2,11% a.a. + 100% CDI	dez/22	42.700	143.905	42.830	144.574
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	3,64% a.a. + 100% CDI	jun/22	24.725	34.327	25.650	42.886
Banco IBM S.A.	2,22% a.a. + 100% CDI	ago/22	6.980	13.312	7.344	13.749
Safra Leasing S.A.	2,58% a.a. + 100% CDI	nov/22	75.284	107.232	79.703	112.580
Société Générale Leasing S.A.	2,64% a.a. + 100% CDI	jun/22	53.481	68.408	53.681	69.091
Daycoval S.A.	3,91% a.a. + 100% CDI	out/22	12.918	16.739	15.085	20.400
Total			217.902	386.769	226.107	406.126
Circulante			93.864	118.656	97.000	127.592
Não circulante			124.038	268.113	129.107	278.534

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2020	82.810	85.090
2021	34.103	35.889
2022	7.125	8.128
Total	124.038	129.107

Os contratos de arrendamento mercantil foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos WiFi. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan			2018
	2017	Pagamento principal + juros	Atualização monetária	
Banco Bradesco S.A.	2.846	(1.255)	223	1.814
HP Financial Service S.A.	143.905	(110.040)	8.835	42.700
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	34.327	(13.407)	3.805	24.725
Banco IBM S.A.	13.312	(7.677)	1.345	6.980
Safra Leasing S.A.	107.232	(40.556)	8.608	75.284
Société Générale Leasing S.A.	68.408	(20.697)	5.770	53.481
Daycoval S.A.	16.739	(5.402)	1.581	12.918
Total	386.769	(199.034)	30.167	217.902
Consolidado				2018
2017	Pagamento principal + juros	Atualização monetária		
Banco Bradesco S.A.	2.846	(1.255)	223	1.814
HP Financial Service S.A.	144.574	(110.616)	8.872	42.830
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	42.886	(21.596)	4.360	25.650
Banco IBM S.A.	13.749	(7.791)	1.386	7.344
Safra Leasing S.A.	112.580	(41.980)	9.103	79.703
Société Générale Leasing S.A.	69.091	(21.226)	5.816	53.681
Daycoval S.A.	20.400	(7.375)	2.060	15.085
Total	406.126	(211.839)	31.820	226.107

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A TecBan possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões é realizado mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda provável pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta fiança e/ou seguro fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21.d.

a) Composição dos saldos

	Depósitos judiciais			
	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	22.401	21.841	22.401	21.841
Trabalhistas	1.793	1.601	1.832	1.601
Cíveis	2	2	2	2
Total	24.196	23.444	24.235	23.444

	Provisão para demandas judiciais			
	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	8.479	10.984	11.472	11.721
Cíveis	136	681	136	681
Total	8.615	11.665	11.608	12.402

b) Movimentação da provisão para demandas judiciais

	TecBan				2018
	2017	Adição	Reversão	Perda	
Trabalhistas	10.984	5.817	(6.649)	(1.673)	8.479
Cíveis	681	946	(1.210)	(281)	136
Total	11.665	6.763	(7.859)	(1.954)	8.615

	Consolidado				2018
	2017	Adição	Reversão	Perda	
Trabalhistas	11.721	9.383	(7.732)	(1.900)	11.472
Cíveis	681	958	(1.222)	(281)	136
Total	12.402	10.341	(8.954)	(2.181)	11.608

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



14. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do pólo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	Depósitos judiciais para demandas tributárias	
	2018	2017
PIS (i)	16.369	15.960
SAT (ii)	4.432	4.326
FINOR (iii)	1.203	1.158
Outros	397	397
Total	22.401	21.841

- (i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nºs 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.
- (ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.
- (iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

A TecBan possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$367.396 (R\$391.526 em 2017), para as quais não há provisão constituída.

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária, sendo: i) R\$215.841 em 31 de dezembro de 2018 (R\$211.049 em 2017) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais. A Companhia através de seus assessores jurídicos cerca-se da convicção da suspensão da exigibilidade do crédito tributário que estão garantidos por seguro-fiança e ii) R\$76.366 em 31 de dezembro de 2018 (R\$69.034 em 2017) referente aos autos de infração por processo administrativo lançado pelo município de São Paulo, objetivando o recolhimento de ISS por suposta diferença de recolhimento entre o município de sua sede em Barueri e sua filial em São Paulo, também garantidos por seguro-fiança.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



15. Patrimônio líquido

a) Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de abril de 2018 foi aprovado o aumento de capital de R\$374.500, sem a emissão de novas ações, mediante a utilização das “Reservas de lucros” da Companhia. Em decorrência desse aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$465.333 em 31 de dezembro de 2018, permanecendo representado por 3.755.080.076 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal e distribuídas conforme apresentado a seguir.

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Itaú BBA Participações S.A.	1.087.113.075	28,95%
Grupo Bradesco	913.339.341	24,32%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Adm. e de Corretagem de Seguros	743.944.251	19,81%
Grupo Banco do Brasil	470.158.950	12,52%
Caixa Participações S.A.	436.134.248	11,61%
Banorte S.A. - liquidação extrajudicial administrada pelo Banco Central do Brasil	104.390.211	2,78%
Total	3.755.080.076	100,00%

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 17 de julho de 2014 foi assinado um novo acordo de acionistas que além das disposições usuais de regras de governança e desempenho, previu a realização de aporte de capital dos acionistas para a TecBan com o objetivo de ampliar e potencializar a eficiência e a capilaridade de atendimento da rede do Banco24Horas. Em dezembro de 2018 a Companhia recebeu de seus acionistas o montante de R\$27.698 que será integralizado ao capital social na primeira assembleia de 2019, prevista para o mês de abril.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros--Continuação

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, considerando a inexistência de lucro, não foi proposto pagamento de dividendos e a constituição de reservas.

d) Resultado por ação - básico/diluído

	2018	2017
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(38.584)	64.909
Quantidade de ações - milhares	3.755.080	3.755.080
Lucro (prejuízo) por ação em R\$	(0,010)	0,017

16. Receita líquida

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processamento e atendimento Banco24Horas	2.185.807	2.143.085	2.185.807	2.143.085
Administração e gerenciamento de rede de terceiros	9.264	11.110	9.264	11.110
Processamento e atendimento ATMManager	19.691	18.679	19.691	18.679
Transporte de Valores, Preparação e Custódia	-	-	58.469	30.037
Outras receitas	5.210	2.845	10.545	2.845
Receita de prestação de serviços	2.219.972	2.175.719	2.283.776	2.205.756
ISS	(53.375)	(32.852)	(68.544)	(42.874)
COFINS	(144.506)	(137.060)	(157.815)	(131.897)
PIS	(31.373)	(29.756)	(34.257)	(28.633)
ICMS	-	-	(15.031)	(9.891)
Outros	-	-	(114)	(102)
Impostos sobre serviços	(229.254)	(199.668)	(275.761)	(213.397)
Receita líquida	1.990.718	1.976.051	2.008.015	1.992.359

A base de clientes da Companhia e suas controladas inclui um *mix* de clientes que operam nos setores bancários e de varejo. Os 5 principais clientes representaram 91,3% da receita líquida total consolidada em 31 de dezembro de 2018 (91,9% em 31 de dezembro de 2017).

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



17. Despesas por natureza

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal (a)	(266.312)	(269.971)	(590.186)	(475.711)
Despesas com transporte de valores e escolta	(703.839)	(612.539)	(340.632)	(396.431)
Depreciações e amortizações	(188.072)	(198.929)	(208.804)	(215.311)
Despesas com aluguel (b)	(214.852)	(200.721)	(229.386)	(202.489)
Despesas com manutenção (c)	(114.786)	(158.418)	(137.310)	(169.655)
Despesas gerais e administrativas (d)	(204.815)	(122.337)	(247.439)	(143.884)
Despesas com prestadores de serviços (e)	(132.778)	(115.226)	(157.746)	(125.774)
Despesas com comunicação	(47.017)	(48.805)	(38.970)	(40.865)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	12.578	(19.872)	1.033	(34.016)
	(1.859.893)	(1.746.818)	(1.949.440)	(1.804.136)
Classificadas como:				
Custos dos serviços prestados	(1.510.307)	(1.465.128)	(1.505.690)	(1.459.704)
Despesas gerais e administrativas	(266.311)	(156.807)	(320.678)	(186.546)
Despesas com pessoal	(107.897)	(115.655)	(142.595)	(137.816)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24.622	(9.228)	19.523	(20.070)
	(1.859.893)	(1.746.818)	(1.949.440)	(1.804.136)

- (a) O principal gasto refere-se à TBForTE que em 2018 ampliou suas bases operacionais de 6 para 29 e tem substancialmente como insumo relevante pré-operacional as despesas com pessoal, em 2018 de R\$324.060 (R\$204.480 em 2017).
- (b) O principal gasto é da TecBan e refere-se a aluguel dos pontos de atendimento. Em 31 de dezembro de 2018 o montante era de R\$213.243 (R\$198.647 em 2017).
- (c) O principal gasto é da TecBan e refere-se à manutenção de equipamentos de autoatendimento bancário e pontos de atendimento. Em 31 de dezembro de 2018 o montante era de R\$101.156 (R\$108.390 em 2017).
- (d) As despesas gerais e administrativas referem-se a obras e reformas que não atendem aos critérios de imobilização, viagens e refeições, manutenção administrativa, seguros, aluguel, assessoria jurídica, impostos e taxas, energia elétrica e baixa de título para perdas.
- (e) Os principais gastos são da TecBan e refere-se à assessoria em processamento de dados que em 31 de dezembro de 2018 o montante era de R\$47.128 (R\$51.986 em 2017), fretes que em 31 de dezembro de 2018 o montante era de R\$23.445 (R\$24.745 em 2017).

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



18. Resultado financeiro líquido

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Atualização monetária e juros <i>leasing</i>	(30.167)	(61.798)	(31.820)	(64.544)
Atualização monetária e juros FINAME	(4.919)	(9.848)	(5.554)	(9.895)
Atualização monetária e juros debêntures	(51.931)	(2.020)	(51.931)	(2.020)
Descontos concedidos	(1.270)	(5.125)	(2.390)	(5.604)
Comissão fiança	(1.809)	(2.044)	(1.835)	(2.131)
Outras	(6.337)	(9.491)	(7.652)	(10.168)
Subtotal	(96.433)	(90.326)	(101.182)	(94.362)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	12.642	2.088	16.109	2.457
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	3.455	1.189	3.958	1.250
Outras (a)	2.596	613	2.890	1.106
Subtotal	18.693	3.890	22.957	4.813
Resultado financeiro líquido	(77.740)	(86.436)	(78.225)	(89.549)

(a) Refere-se substancialmente a descontos obtidos.

19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e a conciliação com o resultado estão apresentados abaixo.

	TecBan		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.195)	106.720	(19.650)	98.674
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	6.866	(36.285)	6.681	(33.549)
(Adições) exclusões permanentes	(24.915)	(12.266)	-	-
Equivalência patrimonial	(3.861)	(1.524)	(4.231)	(2.035)
Bônus diferido a dirigentes	(947)	(1.062)	(947)	(1.062)
Perdas inventários	3.143	3.565	3.143	3.565
Inovação tecnológica	1.325	5.761	(23.580)	(684)
Direitos creditórios não constituídos e outros ajustes tributários				
IRPJ e CSLL apurados	(18.389)	(41.811)	(18.934)	(33.765)
Corrente	(1.388)	(35.262)	(1.933)	(35.262)
Diferido	(17.001)	(6.549)	(17.001)	1.497
IRPJ e CSLL no resultado	(18.389)	(41.811)	(18.934)	(33.765)
Alíquota efetiva	-91%	39%	-96%	34%

19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2018			2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Efeito do IR/CS Ativo sobre:						
Provisão na participação dos lucros	3.180	1.145	4.325	5.616	2.022	7.638
Provisão para demandas judiciais e administrativas	2.154	775	2.929	5.357	1.929	7.286
Provisão transporte de valores	571	205	776	3.153	1.135	4.288
Provisão de comunicação	-	-	-	1.124	405	1.529
Provisão de manutenção	-	-	-	1.027	370	1.397
Provisões diversas	1.053	380	1.433	2.247	810	3.057
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	40.441	14.719	55.160	19.502	7.025	26.527
Total do ativo diferido fiscal	47.399	17.224	64.623	38.026	13.696	51.722
Efeito do IR/CS Passivo sobre:						
Efeitos arrendamento mercantil	(44.164)	(15.899)	(60.063)	(22.177)	(7.984)	(30.161)
Total do passivo diferido fiscal	(44.164)	(15.899)	(60.063)	(22.177)	(7.984)	(30.161)
Total líquido	3.235	1.325	4.560	15.849	5.712	21.561

c) Movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2017	Adição	Baixa	2018	Impacto resultado
Tecban:					
IR diferido ativo	51.722	91.273	(78.372)	64.623	12.901
IR diferido passivo	(30.161)	(29.902)	-	(60.063)	(29.902)
Efeito no resultado do diferido	21.561	61.371	(78.372)	4.560	(17.001)

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, a Companhia demonstra para 31 de dezembro de 2018 que o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, serão realizados conforme demonstrado abaixo:

Ano	Realização
2019	17.585
2020	11.939
2021	14.135
2022	16.754
2023	4.210
Total	64.623

O Grupo possui prejuízos fiscais no valor de R\$323.897 e base negativa no valor de R\$327.516 (R\$166.120 e R\$167.109 em 2017, respectivamente) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das empresas em que foram gerados sem prazo de prescrição.

Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido, em relação ao saldo de prejuízos fiscais e bases negativas que são de controladas por não atenderem aos critérios contábeis de constituição estabelecidos pela Instrução CVM nº 371, no montante de R\$162.798 e R\$164.636, respectivamente. Se o Grupo pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o lucro aumentaria em R\$55.291.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



20. Numerários de clientes em nosso poder

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha sob sua responsabilidade R\$12.577.302 (R\$10.661.651 em 2017), substancialmente este saldo é da TecBan no montante de R\$12.290.614 (R\$10.661.651 em 2017), e, refere-se aos numerários fornecidos pelos bancos clientes para abastecimento dos caixas eletrônicos. Esses valores são registrados em contas de compensação.

21. Outras informações

a) Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

TecBan		Consolidado	
Natureza	Cobertura	Natureza	Cobertura
Veículos leves	2.800	Bases operacionais	4.545.000
ATMs	9.000	Veículos leves/fortes	4.510
		ATMs	9.000
Total	<u>11.800</u>	Total	<u>4.558.510</u>

O escopo de trabalho de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

b) Derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

c) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2018 as contribuições da Companhia totalizaram R\$3.778 (R\$3.685 em 2017).

d) Aval e garantia

A Companhia contratou fiança bancária e/ou seguro-fiança para o cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes e contratos de aluguel no montante de R\$30.386 (R\$19.596 em 2017) e processos judiciais e administrativos no montante de R\$677.530 (R\$474.945 em 2017).

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



22. Transações com partes relacionadas

Como parte de suas operações, a TecBan presta a seus acionistas serviços de caixa automático e transferência eletrônica de fundos, além de manter com as mesmas contas correntes bancárias, operações de FINAME e arrendamento mercantil.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado, considerando a ausência de risco, sendo que os valores relativos às operações envolvendo a Companhia incluída no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

a) Partes relacionadas com acionistas

	TecBan	
	2018	2017
Ativo circulante/não circulante		
Contas bancárias	2.465	1.428
Grupo Banco do Brasil	19	74
Grupo Bradesco	250	71
Caixa Participações S.A.	1.939	40
Grupo Itaú/Unibanco	13	85
Grupo Santander	244	1.158
Contas a receber	88.271	182.215
Grupo Banco do Brasil	12.532	33.160
Grupo Bradesco	14.188	41.690
Caixa Participações S.A.	44.162	39.270
Grupo Itaú/Unibanco	9.649	40.783
Grupo Santander	7.740	27.312
Depósitos judiciais	22.004	21.443
Caixa Participações S.A.	22.004	21.443
Total dos saldos em ativo circulante/não circulante	112.740	205.086
Passivo circulante/não circulante		
Adiantamento de clientes	7.500	-
Santander	7.500	-
Debêntures	853.905	700.534
Grupo Itaú/Unibanco	700.897	700.534
Banco do Brasil	153.008	-
Empréstimos e financiamentos	23.288	71.551
Grupo Banco do Brasil	9.229	22.287
Grupo Bradesco	14.059	49.264
Arrendamento mercantil	1.814	2.846
Grupo Bradesco	1.814	2.846
Seguros	102	614
Santander	102	614
Total dos saldos em passivo circulante/não circulante	886.609	775.545

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



22. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Partes relacionadas com acionistas--Continuação

	TecBan	
	2018	2017
Resultado		
Receitas de prestação de serviços	2.084.866	2.028.120
Grupo Banco do Brasil	367.317	364.348
Grupo Bradesco	476.613	468.326
Caixa Participações S.A.	482.687	482.324
Grupo Itaú/Unibanco	462.402	440.320
Grupo Santander	295.847	272.802
Despesas financeiras	(5.103)	(9.290)
Grupo Banco do Brasil	(865)	(2.501)
Grupo Bradesco	(3.226)	(5.494)
Caixa Participações S.A.	(241)	(855)
Grupo Itaú/Unibanco	(332)	(18)
Grupo Santander	(439)	(422)
Receitas financeiras	4.671	980
Grupo Itaú/Unibanco	2	131
Grupo Bradesco	-	1
Grupo Banco do Brasil	2.321	683
Caixa Econômica Federal	-	69
Santander	2.348	96
Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida	(3.778)	(3.685)
Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A.	(3.778)	(3.685)
Total em contas de resultado	2.080.656	2.016.125
Compensação conta gráfica		
Numerário cedido pelos acionistas para abastecimento dos caixas eletrônicos	11.556.228	10.342.848
Grupo Banco do Brasil	2.075.244	2.128.880
Grupo Bradesco	3.194.981	2.704.802
Caixa Participações S.A.	2.655.540	2.389.650
Grupo Itaú/Unibanco	2.002.475	1.714.281
Grupo Santander	1.627.988	1.405.235
Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica	11.556.228	10.342.848

b) Transações entre empresas do Grupo TecBan eliminadas no consolidado

	Ativo circulante		Passivo circulante		Despesa		Receita	
	Contas a receber		Fornecedores		Prestação de serviço		Prestação de serviço	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Tecnologia Bancária S.A.	1.945	1.524	(46.852)	(30.059)	(378.538)	(250.559)	-	48
TBNet Comércio Locação e Adm. Ltda.	2.677	1.344	(92)	(142)	-	(48)	15.114	13.981
TBForte Transporte de Valores Brasil Forte Ltda.	44.175	28.715	(1.853)	(1.382)	-	-	363.424	236.578
Total	48.797	31.583	(48.797)	(31.583)	(378.538)	(250.607)	378.538	250.607

c) A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$15.764 (R\$15.241 em 2017).

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, conta a receber de clientes e outras contas a receber, assim como em debêntures, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores e outras contas a pagar.

b) Valor justo

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia conforme a tabela a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado					
31 de dezembro de 2018	Nota	Mensurados ao valor justo	Mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	4	219.189	-	219.189	219.189
Contas a receber de clientes	5	138.822	-	138.009	138.822
Outras contas a receber		26.915	-	15.816	26.915
Fornecedores	10	-	242.104	242.104	242.104
Outras contas a pagar		-	10.613	10.613	10.613
Debêntures	11	-	853.906	853.906	872.770
Empréstimos e financiamentos	12	-	50.837	50.837	52.208
Arrendamento mercantil	13	-	226.107	226.107	234.074
		384.926	1.383.567	1.756.581	1.796.695

Instrumentos financeiros por categoria - TecBan					
31 de dezembro de 2017	Nota	Mensurados ao valor justo	Mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	4	358.074	-	358.074	358.074
Contas a receber de clientes	5	216.102	-	215.367	216.102
Outras contas a receber		34.060	-	34.060	34.060
Fornecedores	10	-	119.952	119.952	119.952
Outras contas a pagar		-	19.906	19.906	19.906
Debêntures	11	-	700.534	700.534	720.792
Empréstimos e financiamentos	12	-	104.560	104.560	106.622
Arrendamento mercantil	13	-	406.126	406.126	422.478
		608.236	1.351.078	1.958.579	1.997.986

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 48 para todos os instrumentos financeiros.

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo ao valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- Contas a receber de clientes e outras contas a receber - são classificadas como ativos financeiros mensuradas ao valor justo. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.
- Fornecedores e outras contas a pagar - são classificados como passivos financeiros mensurados pelo método do custo amortizado.
- Debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil - são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Após reconhecimento inicial, sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições a estes. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d) Exposição de crédito

Os ativos consolidados expostos a risco de crédito totalizam R\$164.924 (R\$249.427 em 2017) e são decorrentes do contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber.

e) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar parte de suas captações com indexadores equivalentes àqueles que remuneram seus ativos financeiros.

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de taxa de juros--Continuação

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e CDI relativos as debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas Notas Explicativas nºs 4, 11, 12 e 13.

f) Risco de liquidez

A Companhia entende que a exposição ao risco de liquidez decorre, principalmente, do descasamento das obrigações a liquidar frente aos ativos que geram liquidez para cumprir com as obrigações, inclusive se considerando as obrigações de curto prazo e da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente, de acordo com os padrões de mercado, os níveis de endividamento (Notas Explicativas nºs 11, 12 e 13).

g) Análise da sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos arrendamentos mercantis e debêntures contratados, e, variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos e financiamento contratados.

A Companhia está apresentando o cenário atual, que considera a taxa anual em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado, estão apresentados de acordo com a regulamentação, como cenário I e cenário II, respectivamente.

O cenário abaixo se refere à operação de debêntures que tem como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

Dívida	Nota explicativa	Risco	2018		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,90%	7,38%	8,85%
Debêntures	11	Aumento CDI	853.906	866.501	879.096
Efeito no resultado			-	12.595	25.190
Dívida	Nota explicativa	Risco	2017		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			9,92%	12,40%	14,88%
Debêntures	11	Aumento CDI	700.534	717.907	735.280
Efeito no resultado			-	17.373	34.746

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise de sensibilidade--Continuação

O cenário abaixo se refere às operações de empréstimos e financiamento que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois temos linhas de créditos distintas (Taxa de subcrédito A e B).

Operação	Nota explicativa	Risco	2018		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			6,72%	8,40%	10,08%
Empréstimos e financiamentos	12	Aumento TJLP	1.124	1.143	1.162
Efeito no resultado			-	19	38

Operação	Nota explicativa	Risco	2017		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			7,50%	9,38%	11,25%
Empréstimos e financiamentos	12	Aumento TJLP	3.104	3.160	3.215
Efeito no resultado			-	56	111

O cenário abaixo se refere às operações de arrendamentos mercantis que tenham como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

Operação	Nota explicativa	Risco	2018		
			Consolidado		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,90%	7,38%	8,85%
Arrendamento mercantil	13	Aumento CDI	226.107	229.442	232.777
Efeito no resultado			-	3.335	6.670

Operação	Nota explicativa	Risco	2017		
			Consolidado		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			9,92%	12,40%	14,88%
Arrendamento mercantil	13	Aumento CDI	406.126	416.198	426.270
Efeito no resultado			-	10.072	20.144

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)



23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

h) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido sua geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através da emissão de títulos (debêntures).

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão assim apresentados:

	Consolidado	
	2018	2017
Total do endividamento	1.130.850	1.211.220
Menos: caixa e equivalentes de caixa	219.189	358.074
Dívida líquida	911.661	853.146
EBITDA	267.379	403.534
Índice de alavancagem financeira	3,41	2,11

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados as debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que bancos requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Marcelo Gomes de Oliveira	Caio Sampaio	Leonardo Vannucci	Sylvia Piacentini	Maria Rocha
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	Superintendente CSC	Gerente Executivo de Gestão de Finanças e Relação com Investidores	Gerente de Controladoria CRC-1SP247771/O-6	Coordenadora Contábil CRC-1SP284003/O-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas
Tecnologia Bancária S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tecnologia Bancária S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos registrados pela Companhia e suas controladas totalizava R\$64.623 mil no individual e no consolidado, os quais encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 19. Conforme também divulgado na referida nota explicativa, a aplicação dessa estimativa envolve julgamento significativo por parte da administração em relação ao seu reconhecimento contábil e sua recuperabilidade, os quais encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 3.k.

Esse item foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para se estimar o montante e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão apoiadas na realização de estudos de projeção de rentabilidade futura, preparados pela administração, os quais incluem previsões de condições futuras de mercado e de negócios, relacionados ao ambiente de negócios em que a Companhia e suas controladas atuam, que possibilitarão a realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios.

Nossos principais procedimentos de auditoria relacionados ao assunto incluíram, entre outros:

- Revisão das projeções de rentabilidade futura e análise da consistência dessas projeções preparadas pela administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas;
- Envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura;
- Avaliação se as projeções da Companhia e suas controladas indicavam, para a parcela dos prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros;
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos diferidos, as quais estão incluídas nas notas explicativas anteriormente mencionadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as projeções de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, obtidas até a data desse relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

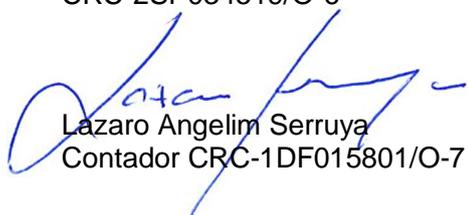
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Lazaro Angelim Serruya', is written over the printed name and title.

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7